

REEDUCAÇÃO EVOLUTIVA NA INFÂNCIA (REEDUCACIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *reeducação evolutiva na infância* é a metodologia parapedagógica experimental utilizada, em especial, pela *Associação Internacional de Conscienciologia para a Infância* (EVOLUCIN) tendo por objetivo auxiliar as conscins em fase infantil da vida intrafísica para a recuperação dos cons magnos e reciclagem intraconsciencial precoce.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O prefixo *re* provém do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”. O termo *educação* deriva também do idioma Latim, *educatio*, “ação de criar, de nutrir; cultura; cultivo”, de *educare*, “criar (alguma criança); nutrir; amamentar; cuidar; educar; instruir; ensinar”. Apareceu no Século XVII. A palavra *reeducação* surgiu no Século XX. O vocábulo *evolutivo* procede do idioma Francês. *Evolutif*, de *évolution*, e este do idioma Latim, *evolutio*, “ação de percorrer, de desenrolar”. Apareceu em 1873. O termo *infância* vem do idioma Latim, *infantia*, “dificuldade ou incapacidade de falar; mudez; infância; meninice; primeira idade dos animais; o que é novo; novidade”, de *infans*, “que não fala;”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Reeducação evolutiva na infância. 2. Educação pré-insexológica. 3. Educação evolutiva precoce.

Neologia. As 3 expressões compostas *reeducação evolutiva na infância*, *reeducação evolutiva básica na infância* e *reeducação evolutiva avançada na infância* são neologismos técnicos da Reeducação evolutiva.

Antonimologia: 1. Reeducação evolutiva na adultidade. 2. Metodologia de estímulo ao infantilismo. 3. Educação evolutiva em idade adulta. 4. Educação convencional.

Estrangeirismologia: a educação infantil *ab initio* e *ab ovo*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Priorologia Evolutiva.

Megapensologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Reeduquemos desde cedo*.

Citaciologia: – *É fundamental diminuir a distância entre o que se diz e o que se faz, de tal maneira que num dado momento a tua fala seja a tua prática* (Paulo Freire, 1921–1997).

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da reeducação consciencial; os reciclopensenes; a reciclopensenedade; a autopensenedade evolutiva vivenciada; a Pensenologia enquanto veículo das interações interpessoais; a autopensenedade sadia; o holopensene da reeducação consciencial; os lucidopensenes; a lucidopensenedade; os ortopensenes; a ortopensenedade; os didactopensenes; a didactopensenedade; os pensenes interassistenciais; os pensenes cosmoéticos.

Fatologia: a reeducação evolutiva na infância; a reeducação evolutiva desde cedo; a noção errônea de a criança ser tábula rasa; o conceito da prevalência da genética; o porão consciencial; os instintos básicos predominantes; o autodesenvolvimento infantil; os tráfegos primitivos; as heranças genéticas; a mesologia; o cérebro novo; o início de nova existência; os tráfegos insuspeitos; os tráfegos espúrios; as sequelas conscienciais; os conflitos com o novo soma; a deficitária recuperação de cons; as dificuldades de posicionamento; a imaturidade própria da faixa etária; a intencionalidade positiva; a Pré-Insexologia; a autorreeducação na infância; a autoconscientização da melhoria pessoal desde cedo; a iniciação autopesquisística quando criança; o autexame consciencial em período infantil; a precocidade da *inteligência evolutiva* (IE); a recuperação da autolucidez; a reeducação dos pais e responsáveis sendo fator indispensável para

a reeducação evolutiva do infante; as atividades reeducativas promovidas pela EVOLUCIN; a visão multidimensional desde cedo; o heteroperdão; os autocompromissos; a assistência aliada à maturação; a capacidade de autanálise; o otimismo; o ato de saber o tempo de brincar e o tempo de estudar; a compaixão pelos pré-humanos; a convivência pacífica com todas as consciências; o debate profícuo; a distinção entre fantasia e realidade; as lembranças positivas; os registros significativos; o conhecimento como fator funcional; o domínio de línguas estrangeiras; o aporte de viagens; o multiculturalismo; a capacidade de adaptação; a reconstrução; a correção; o passar a limpo; o refazer; a noção temporal; a descrição; a gratidão; a retribuição; a noção de equipe; o compartilhamento; a liderança pessoal; a liderança interpessoal; a saúde física e mental; o auto-conhecimento assistencial.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático desde tenra idade; as energias conscienciais (ECs) não dominadas; o restringimento ressomático; a identificação da sinalética energética e parapsíquica pessoal desde a infância; a assimilação simpática (assim) identificando a Sintomatologia desde cedo; as autorretrocoerções espontâneas do infante; a identificação da amparabilidade extrafísica; o comportamento interassistencial na idade infantil; as manifestações da Paragenética; a criação dos paravínculos sadios; a amortização da conta-corrente holocármica iniciada na infância; o domínio das 40 manobras bioenergéticas desde cedo; a recuperação de paracons na infância; a *Dinâmica Parapsíquica para Crianças e Adolescentes*.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo reeducação evolutiva-recuperação de cons-auto e heterassistência*; o *sinergismo vontade-dedicação*; o *sinergismo autoconsciência-recuperação de cons*; o *sinergismo energia-motivação*; o *sinergismo vontade-ação-tarefa*; o *sinergismo intermissivista-proéxis*; o *sinergismo autolucidez-autodesperticidade*.

Principiologia: o *princípio da descrença (PD)* aplicado às autopesquisas; o *princípio da seriéxis*; o *princípio da tares*; o *princípio da responsabilidade evolutiva pessoal*; o *princípio da assistência a todas as consciências*; o *princípio da maturidade antecipada*; o *princípio da invulgaridade consciencial*.

Codigologia: o *código genético (DNA)*; o *código paragenético (ParaDNA)*; o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; o *código grupal de Cosmoética (CGC)*.

Teoriologia: a *teoria das vidas sucessivas*; a *teoria do emprego do mentalsoma*; a *teoria do Serenão*; a *teoria do bem intencional*; a *teoria da responsabilidade autevolutiva*; a *teoria do exemplarismo*; a *teoria da evolução conjunta*.

Tecnologia: a *técnica do EV*; a *técnica do emprego útil das energias conscienciais (ECs)*; a *técnica de não pensar mal de ninguém*; a *técnica da pacificação íntima*; a *técnica de deixar melhor o local por onde passa*; a *técnica do feedback assistencial*; a *técnica da heterocrítica benigna*.

Voluntariologia: o *voluntariado desde a infância* enquanto escola de exemplarismo pessoal; o *voluntariado na infância* visando a precocidade assistencial; o *voluntariado enquanto oportunidade de exercer a grupalidade sadia*; o *desenvolvimento da maturidade através do voluntariado*.

Efeitologia: o *efeito da convivência pró-evolução*; o *efeito da reeducação evolutiva desde cedo*; o *efeito do emprego do mentalsoma*; o *efeito do desassédio interconsciencial*; o *efeito da predisposição cosmoética*; o *efeito da maturidade relativa*; o *efeito do exemplarismo infantil*.

Neossinapsologia: as *neossinapses fraternas*; as *neossinapses desassediadoras*; as *neossinapses assistenciais*; as *neossinapses reeducativas*; as *neossinapses geradas a partir do voluntariado espontâneo*; as *neossinapses geradas pelo autoinvestimento evolutivo*; as *neossinapses oriundas do heterexemplarismo*.

Ciclologia: o ciclo do amadurecimento infantil; o ciclo erro-retratação-reciclagem; o ciclo aprendizagem-aplicação; o ciclo do egoísmo-fraternismo; o ciclo da inconsciência-conscientização; o ciclo etário; o ciclo restringimento-lucidez.

Enumerologia: o ato de pesquisar-se desde pequenino; o ato de conhecer-se desde pequenino; o ato de compreender-se desde pequenino; o ato de organizar-se desde pequenino; o ato de reeducar-se desde pequenino; o ato de servir como exemplo desde pequenino; o ato de evoluir desde pequenino.

Binomiologia: o binômio recuperação de cons-autodiscernimento; o binômio esforço-produção; o binômio assistência-evolução; o binômio argumento-ação; o binômio irresponsabilidade-responsabilidade; o binômio pensar-agir; o binômio esforço pessoal-meritocracia.

Interaciologia: a interação mentalsoma-psicossoma; a interação sinapses saudáveis-aplicabilidade assistencial; a interação inteligência evolutiva-Cosmoética; a interação didatismo-autodidatismo; a interação família-escola; a interação autocrítica-heterocrítica; a interação educação-paraeducação.

Crescendologia: o crescendo autoinconsciência-autoconsciência; o crescendo tacon-tares; o crescendo incapacidade-capacitação; o crescendo egoísmo-altruísmo; o crescendo inatividade-produção; o crescendo crescimento físico-crescimento consciencial; o crescendo desperdício-poupança.

Trinomiologia: o trinômio vontade-dedicação-enfrentamento; o trinômio autopesquisa-autenfrentamento-autorreeducação; o trinômio ter-dar-receber; o trinômio paciência-discernimento-aplicabilidade; o trinômio pen-sen-ene; o trinômio falar-ler-escrever; o trinômio talento-tarefa-completismo.

Polinomiologia: o polinômio evitação-aproximação-aceitação-assimilação.

Antagonismologia: o antagonismo ser assistido / ser assistente; o antagonismo facilidade de aprendizagem / dificuldade de aprendizagem; o antagonismo bom humor / mau humor; o antagonismo aceitação / recusa; o antagonismo assistencialidade / belicosidade; o antagonismo intermissivista / consréu; o antagonismo independência / submissão.

Paradoxologia: o paradoxo do desinteresse paternal; o paradoxo de a criança poder ser muito mais evoluída frente aos pais e professores; o paradoxo de as mães poderem competir com as filhas; o paradoxo de educadoras pouco evoluídas.

Politicologia: as políticas de apoio ao menor abandonado; a política de criação da roda dos expostos; a política de assistência à mãe-gestante; a política de proteção à gestante adolescente; a política da interrupção da gravidez de anencéfalos; a política da adoção.

Legislogia: a lei de os pais assistirem aos filhos; a lei do aborto; a lei de amparo ao menor; a lei de prioridade para crianças e velhos; a lei de doação de órgãos; a lei da licença maternidade; a lei da dispensa à mãe trabalhadora para amamentar; a lei da prioridade de atendimento à mulher gestante e / ou mãe com filhos no colo.

Filiologia: a pacificofilia; a comunicofilia; a projeciofilia; a pré-invexofilia; a leituromofilia; a autopesquisofilia; a cosmoeticofilia.

Fobiologia: a atiquiofobia; a clinofobia; a claustrofobia; a escotofobia; a monofobia; a neofobia; a pinoofobia.

Sindromologia: a síndrome do infantilismo; a síndrome da dispersão; a síndrome do ansiosismo; a síndrome do estrangeiro; a síndrome de Peter Pan; a síndrome da autovitimização; a síndrome da gata borralheira.

Maniologia: a mania do escondimento; a mania de mentir; a mania do dedo na boca; a mania de ser princesa; a mania de durão, forte e belicoso; a mania de saber tudo; a mania de prometer e não cumprir.

Mitologia: o mito de a criança ser oriunda da genética; o mito da tábula rasa; o mito de toda criança ser inocente; o mito de toda criança ser resultado apenas da genética e do meio; o mito de toda criança ser resultado da educação.

Holotecologia: a infancioteca; a evolucioteca; a convivioteca; a biblioteca; a experimentoteca; a comunicoteca; a intermissioteca.

Interdisciplinologia: a Reeducaciologia; a Infanciologia; a Holorressomatologia; a Experimentologia; a Interassistenciologia; a Intermisiologia; a Cosmoeticologia; a Parametodologia; a Pensenologia; a Holossomatologia; a Amparologia; a Proexologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a criança restringida; os pais; a família; a criança intermissivista; o ser assistencial; a conscin exemplarista.

Masculinologia: o menino consréu; o professor; o aluno estudioso; o aluno exemplar; o intermissivista; o doador; o agente da tares; o mestre; o agente retrocognitor; o docente empático; o parapedagogo; o enciclopedista; o tenepeessista; o parapedagogo.

Femininologia: a menina consréu; a professora; a aluna estudiosa; a aluna exemplar; a intermissivista; a doadora; a agente da tares; a mestra; a agente retrocognitora; a docente empática; o parapedagogo; a enciclopedista; a tenepeessista; a parapedagoga.

Hominologia: o *Homo sapiens neonatus*; o *Homo sapiens reeducator*; o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens intellegens*; o *Homo sapiens polymatha*; o *Homo sapiens parapsychicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: reeducação evolutiva *básica* na infância = a metodologia educativa aplicada à criança sem *Curso Intermissoivo* (CI); reeducação evolutiva *avançada* na infância = a metodologia educativa aplicada à criança intermissivista.

Culturologia: a cultura da recuperação de cons; a cultura da autopesquisa; a cultura da noção da continuidade da existência; a cultura da consciência enquanto ser em evolução constante; a cultura do exemplarismo sadio; a cultura da educação parapsíquica; a cultura interconsciencial.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 12 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a reeducação evolutiva na infância, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Ato social:** Sociologia; Neutro.
02. **Autolucidez antecipada:** Autolucidologia; Homeostático.
03. **Bem:** Intrafisicologia; Neutro.
04. **Código pessoal de Cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.
05. **Educação despertológica:** Reeducaciologia; Homeostático.
06. **Função do intermissivista:** Proexologia; Neutro.
07. **Infante parapsíquico:** Parapercepciologia; Neutro.
08. **Inocência:** Evoluciologia; Neutro.
09. **Maternação:** Evoluciologia; Neutro.
10. **Nulificação da infância:** Autevoluciologia; Homeostático.
11. **Porão consciencial:** Intrafisicologia; Nosográfico.
12. **Reeducação para a paz:** Pacifismologia; Homeostático.

A REEDUCAÇÃO EVOLUTIVA NA INFÂNCIA É ANTÍDOTO COSMOÉTICO A SER APLICADO NO PERÍODO MAIS RESTRINGIDOR PELO QUAL OS PRÉ-SERENÕES, INEVITAVELMENTE, PASSAM NESTE PLANETA-HOSPITAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, reconhece e admite a importância da metodologia evolutiva na infância visando a reeducação consciencial? Na oportunidade de assistir infantes no período do restringimento consciencial, na escala de 1 a 5, qual nível de excelência você o faria?

Bibliografia Específica:

1. **Badinter**, Elizabeth; *Um Amor Conquistado: O Mito do Amor Materno (L'Amour en Plus)*; revisora Maria Luísa X. de A. Borges; trad. Waltencir Dutra; 370 p.; 3 partes; 8 caps.; 6 enus.; 1 gráf.; 11 tabs.; 21 x 13,5 cm; br.; 3ª Ed.; *Editora Nova Fronteira*; Rio de Janeiro, RJ; 1985; páginas 15 a 38 e 201 a 235.
2. **Piontelli**, Alessandra; *De Feto a Criança: Um Estudo Observacional e Psicoanalítico (From Fetus to Child)*; pref. Elizabeth Bott Spillus; revisores Joana Wilhelm; & Nícia Lyra Gomes; trad. Joana Wilhelm; Nícia Lyra Gomes; & Sonia Maria de Godoy; 262 p.; 5 caps.; 4 citações; 6 enus.; 1 minicurriculo; 194 refs.; alf. ono.; 23 x 16 cm; br.; *Imago Editora*; Rio de Janeiro, RJ; 1995; páginas 15 a 50 e 235 a 244.
3. **Venancio**, Renato Pinto; Org.; *Uma História Social do Abandono de Crianças: De Portugal ao Brasil: Séculos XVIII-XX*; revisora Iris Moraes Araujo; 360 p.; 17 caps.; 49 citações; 1 E-mail; 5 enus.; 3 gráfs.; 1 ilus. 1 minicurriculo; 20 tabs.; 2 websites; 716 notas; 23 x 16 cm; br.; *Editora PUC Minas*; & *Alameda Casa Editorial*; Belo Horizonte, MG; 2010; páginas 50 a 80.
4. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 E-mails; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 websites; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 947 a 963.
5. **Idem**; *Nossa Evolução*; revisores Alexander Steiner; & Sheila Guia; 168 p.; 15 caps.; 149 abrevs.; 1 E-mail; 1 foto; 1 microbiografia; 162 perguntas; 162 respostas; 1 website; glos. 282 termos; 6 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 24, 27 e 28 a 42.
6. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 E-mail; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 704.
7. **Idem**; *Temas da Conscienciologia*; revisores Alexander Steiner; Cristiane Ferraro; & Graça Razera; 232 p.; 7 seções; 90 caps.; 10 diagnósticos; 15 E-mails; 115 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 10 pesquisas; 30 testes conscienciométricos; 2 tabs.; 2 websites; 16 refs.; alf.; ono.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 24, 46 e 108.

H. M.